

033

EFEITO DOS CONTRACEPTIVOS ORAIS SOBRE O VOLUME DA TIREÓIDE. *Angela P. Paludo, Tiago S. Garcia, Cristina C. Comiram, Patrícia Paludo, Melissa O. Premaor, Vinícios B. Zanette, Gustavo V. Alves, Alvaro P. A. Furtado, Tania W. Furlanetto*, Serviço de Medicina Interna e Radiologia, HCPA; FAMED-UFRGS.

A prevalência de bócio é muito mais elevada em mulheres do que em homens, sendo que aquelas são, também mais suscetíveis à deficiência de iodo.. Os mecanismos que medeiam essas diferenças não são conhecidos, no entanto, estudos *in vitro* de células de linhagem folicular da tireóide mostraram que o estradiol aumenta o crescimento celular e reduz a captação de iodo e a expressão do gene do co-transportador sódio-iodeto. O objetivo desse estudo é avaliar os efeitos dos contraceptivos orais sobre o volume e a função da tireóide. Até o momento foram estudadas 61 mulheres entre 16 e 40 anos na vigência de contraceptivos orais há pelo menos 2 meses e 50 mulheres com ciclo menstrual espontâneo. O grupo das usuárias foi dividido entre as que usaram contraceptivos orais por período maior ou menor que um ano. O grupo das não usuárias foi dividido entre aquelas que nunca haviam usado contraceptivos orais, aquelas que haviam tomado por menos de um ano e aquelas que haviam tomado por mais de um ano. Constatou-se que há diferença estatisticamente significativa ($p < 0,035$) entre o volume da tireóide de mulheres com uso prévio de contraceptivo oral por um período menor que um ano e as que usaram por período maior que um ano, sendo, em média maior no último grupo. Os dados encontrados sugerem fortemente que o uso de contraceptivos orais por período prolongado está associado ao aumento do volume da tireóide.(FIPE-HCPA, Fapergs. CNPq e CAPES)